



### VOTO DE PESAR

No passado dia 29 de Abril faleceu Maria Teresa Gouveia Simas de Azevedo, médica nefrologista, do Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, com 59 anos de idade.

Nascida a 8 de Junho de 1949, na freguesia da Sé, concelho e Distrito de Castelo Branco, cedo veio para os Açores tendo iniciado o seu percurso académico na Escola Primária das Lajes das Flores.

Em 1957 transferiu-se para a Escola Primária das Ribeiras, no concelho das Lajes do Pico, onde concluiu o Ensino Primário.

No ano lectivo de 1968/1969 concluiu o 3.º ciclo liceal no Liceu Nacional da Horta.

Em 31 de Julho de 1976 concluiu a Licenciatura em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Depois de ter concluído o Serviço Médico à Periferia, em Janeiro de 1980, em Vila Nova de Foz Côa, esteve colocada no Serviço de Medicina do Hospital Geral do Centro Hospitalar de Coimbra, até 30 Abril de 1982.

Opta por regressar aos Açores e inicia o Internato de Medicina Interna no Serviço de Medicina Interna do Hospital Distrital de Angra do Heroísmo, a partir de 3 de Maio de 1982.

Em Abril de 1983 e durante 12 meses efectuou estágios de Nefrologia/Diálise no Hospital Central do Centro Hospitalar de Coimbra, de Hemodiálise, no Hospital Militar Principal de Lisboa e um estágio de Diálise Peritoneal Contínua Ambulatório, no Serviço de Nefrologia do Hospital de Santa Cruz, em Lisboa.

Iniciou funções na Unidade de Diálise do Hospital de Angra do Heroísmo em Maio de 1984.



Em Fevereiro de 1991 concluiu a Especialidade de Nefrologia, no Centro Hospitalar de Coimbra.

Desde Julho de 1992 foi Assistente Hospitalar de Nefrologia do Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo.

A capacidade de liderança que sempre a caracterizou leva-a a exercer o cargo de Directora do Serviço de Nefrologia/Diálise do mesmo Hospital, desde 1993.

Atinge o topo da carreira médica hospitalar em 11 de Maio de 2002, tendo ocupado a partir de Setembro desse ano, a vaga de Chefe de Serviço de Nefrologia do Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo.

Fiel à disponibilidade interior com que sempre exerceu a Medicina, levaram-na, para além da Direcção do Serviço, a exercer outros cargos no Hospital e em outras instituições, onde importa realçar o contributo imprescindível e fundamental que emprestou ao Hospital da Horta, participando na actividade e funcionamento do Serviço de Hemodiálise, aquando do seu início, no período de Dezembro de 2003 a Janeiro de 2005.

Com o espírito de iniciativa que a caracterizou, organizou vários eventos científicos na área da sua especialidade, tendo, ainda, publicado um número apreciável de trabalhos e participado em inúmeros congressos, conferências e outras reuniões médicas, onde apresentou diversas comunicações.

Foi sócia da Sociedade Portuguesa de Nefrologia e da Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos.

Foi docente convidada da Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo.

Foi Directora Clínica do Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo desde Fevereiro de 2009.

Tive o privilégio de ter conhecido a Dra. Teresa Simas de Azevedo desde os tempos da Universidade e de ter partilhado da sua amizade.



Uma amizade que se fez e consolidou através de coisas simples, desde a sinceridade com que punha no gosto de falar, como na partilha de ideias e de esperanças.

Foi, sempre, uma Mulher com grande entusiasmo, motivada para novos desafios, que assumia com sentido de cidadania e de responsabilidade.

A Dra. Teresa Simas de Azevedo ao longo de todo o seu percurso de vida demonstrou inegáveis qualidades humanas, competência, capacidade de trabalho e dedicação, mas também, simplicidade, altruísmo e lealdade.

No desempenho profissional evidenciou-se e distinguiu-se, não, apenas, pela competência, abnegação e espírito de missão, mas também, pelo seu carácter único, que fazia dela uma Mulher afável, humana, conciliadora, sincera e frontal.

Trazia sempre um sorriso, um olhar confiante, perspicaz, com uma palavra de conforto e de estímulo para cada doente, seu familiar ou acompanhante.

Manteve uma disponibilidade permanente para os doentes, e entregou-se sem cansaço nem desânimos na busca e resolução eficiente e eficaz das melhores ajudas para eles.

Naturalmente, neutralizava o cansaço com a sua permanente disponibilidade e aliava os afectos à prática do dia-a-dia.

Muitas vezes, para além dos amigos acolhia em sua casa doentes e acompanhantes idos da ilha do Pico, como de outras ilhas.

Sou o testemunho da sua humildade e capacidade de abnegação no exercício da Medicina, Arte, que ela tão bem sabia desempenhar e interpretar, reconhecimento que os demais colegas, técnicos de saúde que com ela lidavam e doentes lhe prestaram nas cerimónias em sua homenagem.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e estatutárias aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo seu falecimento, e apresente aos seus familiares, amigos e Conselho de Administração do Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo a mais sentida expressão de



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

profundas condolências por tudo aquilo que foi e fez em prol dos doentes e do Serviço Regional de Saúde.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 12 de Maio de 2009.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral'.

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral